

Comércio Exterior - Jogo de blocos

2005. Ano 2 . Edição 7 - 1/2/2005

por **Andréa Wolffenbüttel**

Depois de uma década pontuada mais pelas discordâncias do que pelos entendimentos, chegamos ao ano-limite para a instalação da Área de Livre Comércio das Américas (Alca) longe de atingir um consenso nacional. Deixando de lado os interesses geopolíticos e olhando apenas os números das relações comerciais entre o Brasil e os principais blocos econômicos, constatamos que os grandes parceiros de compra e venda continuam sendo os países do Acordo de Livre Comércio da América do Norte (Nafta) e da União Européia, responsáveis pela metade das transações internacionais efetuadas em 2004. Os Tigres Asiáticos vêm aumentando sua participação, mas ainda respondem por tímidos 4,5% de participação, enquanto o Mercosul, apesar de ter sido responsável por 9,6% do comércio exterior brasileiro no ano passado, está distante da marca dos 17% em 1998. As negociações e estratégias na política de formação de blocos econômicos estão apresentadas na reportagem publicada na página 46.

Composição dos blocos

- Mercosul

Brasil, Argentina, Paraguai, Uruguai

- Nafta

Canadá, EUA, México

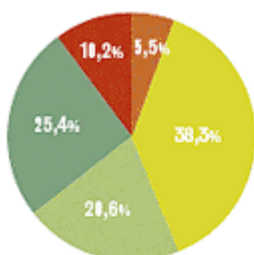
- Tigres Asiáticos

China, Cingapura, Coréia do Sul, Japão, Hong Kong, Taiwan

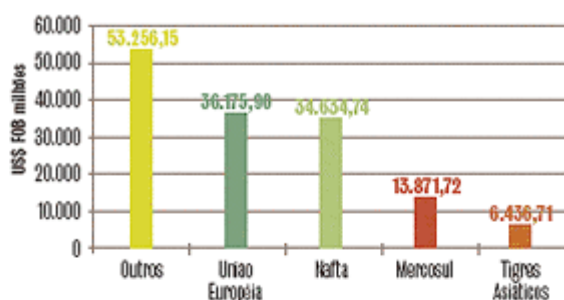
- União Européia

Alemanha, Áustria, Bélgica, Chipre, Dinamarca, Eslováquia, Eslovênia, Espanha, Estônia, Finlândia, França, Grécia, Holanda, Hungria, Irlanda, Itália, Letônia, Lituânia, Luxemburgo, Malta, Polônia, Portugal, Reino Unido, República Tcheca, Suécia

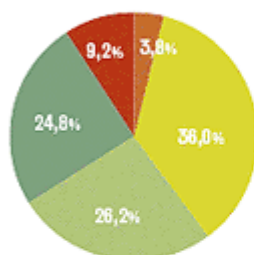
Importações brasileiras por blocos (2004)



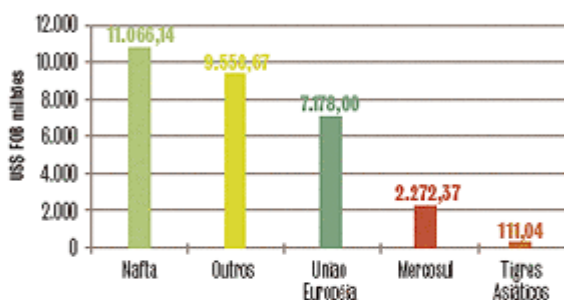
Volume do comércio exterior por blocos (2004)



Exportações brasileiras por blocos (2004)



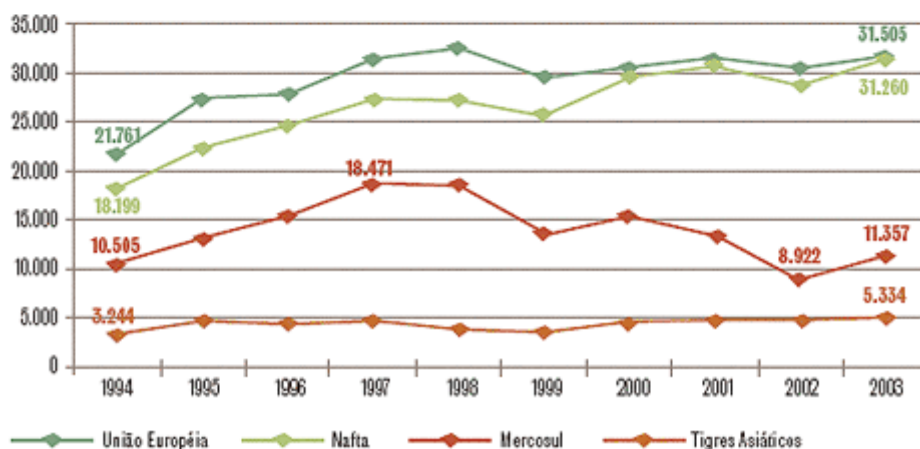
Saldo da balança comercial por blocos (2004)



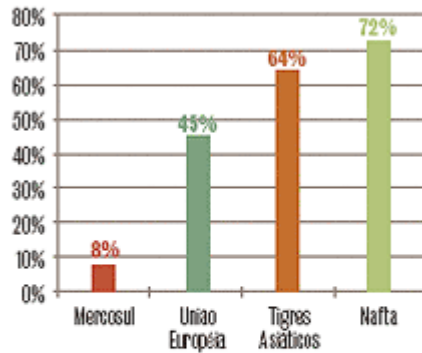
- União Europeia
- Nafta
- Mercosul
- Tigres Asiáticos
- Outros

REPARA: • Nafta está em terceiro lugar em termos de volume comercial, mas é o primeiro em termos de saldo da balança comercial, isto é, ele compra muito mais do que vende

Evolução do volume de comércio com o Brasil

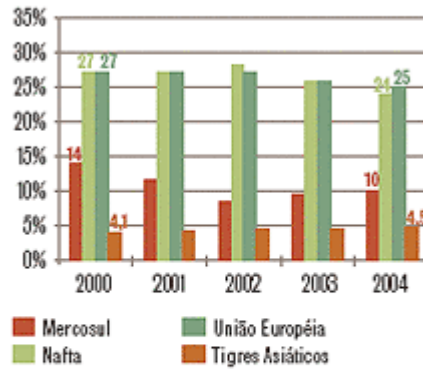


Crescimento do volume de comércio em dez anos



REPARE: o volume do comércio exterior brasileiro aumentou muito na última década e o Mercosul foi o bloco que, proporcionalmente, menos participou desse crescimento

Evolução da participação dos blocos no comércio exterior



REPARE: exceto pelos Tigres Asiáticos, a participação dos grandes blocos no comércio exterior brasileiro vem caindo, o que indica a entrada de novos países

Fontes: Secretaria de Comércio Exterior (Secex),
Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior
Obs.: os dados de 2004 não contabilizam o mês de novembro